



Trabalhos Científicos

Título: Atresia De Vias Biliares Associada A Infecção Por Citomegalovírus: Análise De 3 Casos Em Lactentes.

Autores: LEONARDO LIMA RODRIGUES (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), MAURA PERUCHI MACHADO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), RAFAELA DE PAULA SOUZA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), KLEIVIA DA SILVA DAMAS (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), CAROLINA CAMPOS RIBEIRO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), PRISCILA DE CASTRO SOARES BARRETTO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), CAMILA EWALD ELLER (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), LORENA RODRIGUES NETTO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), RAFAELA ALTOE DE LIMA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), SILVANA FERREIRA DE SANTANA ALMEIDA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), TAMI GUERREIRO ESTEVAM VIEIRA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), LARISSA LOUREIRO MENDES (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), RACHEL CONTE ANDRÉ MANDACARÚ (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), RAYZA MONTOVANI SILOTI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA), LÍVIA NASCIMENTO DE ARAÚJO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Atresia de Vias Biliares (AVB) é uma condição rara que cursa com inflamação e fibrose progressiva das vias biliares com risco de cirrose e falência hepática. A etiologia pode ser correlacionada a processos infecciosos, como a Citomegalovirose (CMV). Icterícia prolongada, acolia e colúria são manifestações clínicas e o diagnóstico definitivo é confirmado através da biópsia hepática. A CMV neonatal geralmente é assintomática, entretanto, quando cursa com sintomas, é frequente hepatoesplenomegalia e colestase. O tratamento com Ganciclovir deve ser realizado com monitorização clínica e laboratorial seriada devido risco de efeitos colaterais graves. DESCRIÇÃO DOS CASOS: O trabalho relata três casos de lactentes com icterícia colestática, acolia e colúria persistentes iniciados entre o primeiro e o terceiro mês de vida com confirmação diagnóstica de AVB através da histologia hepática. Submetidos à Portoenterostomia de Kasai (PK) no primeiro trimestre de vida, concomitante a Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) positivo para CMV. Iniciada terapêutica com Ganciclovir, obtendo negatificação da PCR para o vírus antes do término do tratamento de dois casos. DISCUSSÃO: AVB é uma das causas de hepatite que deve ser investigada em recém-nascidos com icterícia colestática precoce e/ou prolongada. A PK reduz a morbimortalidade infantil quando realizada precocemente. O retardo do procedimento aumenta as chances de necessidade de transplante hepático, evolução final em mais de 70 dos casos. A colestase é uma doença que deve ser investigada e diferenciada de outras causas de hepatite neonatal e com isso não retardar a abordagem cirúrgica. O diagnóstico da infecção pelo CMV é realizado por isolamento em cultura ou PCR e a droga de escolha é o Ganciclovir. CONCLUSÃO: É fundamental a suspeição e investigação dos lactentes com colestase neonatal, a fim de que se faça diagnóstico precoce e reduza morbimortalidade e risco de transplante hepático através de uma correção cirúrgica menos invasiva.